

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2023
(Da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado)

Solicita ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informações a respeito do afastamento preventivo do agente Danilo Campetti, da Polícia Federal.

Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,

Foi aprovado por esta Comissão, na reunião realizada em 29/08/2023, o Requerimento nº 269/2023, de autoria do Deputado **Delegado Paulo Bilynskyj**, com subscrição dos Deputados Gilvan da Federal, Delegado Palumbo, Sargento Fahur, Delegado da Cunha, Sargento Portugal, Delegado Caveira, Sargento Gonçalves, Alberto Fraga e Sanderson; que requer seja encaminhado ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, Pedido de informações à respeito do detalhamento das razões e intenções da pasta que motivaram o afastamento preventivo do agente Danilo Campetti, da Polícia Federal, assim como, a necessidade de entrega de sua arma e distintivo. Solicitamos as informações abaixo discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão dos fatos narrados:

1. Há determinação orientada por fato alheio aos acontecimentos narrados que pode ter resultado no afastamento preventivo do agente?

2. Quais são as razões que motivaram a determinação da apreensão do distintivo e da arma do agente?

3. Segundo esta pasta, quais são as orientações procedimentais que um agente de segurança pública, em período de folga, deve tomar ao se deparar em uma situação de confronto armado?

4. Há por parte desta pasta a averiguação relativa a possível conduta persecutória para com o agente?

Ante o exposto, Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento



Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas as informações supra citadas ao Senhor Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública.

JUSTIFICATIVA

Segundo informações publicadas pelo Metrôpoles do dia 11/08/2023¹, o agente da Polícia Federal (PF), Danilo Campetti, foi afastado preventivamente de suas funções na quarta-feira (9/8), após a abertura de um processo disciplinar pela cúpula da corporação. Neste contexto, pontua-se que aliado de Tarcísio e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Danilo Campetti foi um dos agentes da PF que atuaram na condução coercitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2015, e na prisão do petista, em 2018, em decorrência dos processos da Operação Lava Jato. Naquele ano, o agente federal atuou na equipe de segurança de Bolsonaro durante a campanha presidencial.

Destaca-se que no dia do tiroteio, durante a campanha no segundo turno, Campetti sacou sua arma na hora dos disparos e, depois, se identificou para os policiais militares que atenderam a ocorrência mostrando seu distintivo, conforme procedimento padrão. Segundo pessoas próximas ao policial, ele afirma que estava de folga, o que não impediria sua presença ali, e que só fez uso de arma e distintivo, objetos da PF, diante da ameaça.

Não obstante, em junho deste ano, quando Campetti estava cedido pela PF ao Palácio dos Bandeirantes, onde trabalhava na Secretaria da Casa Civil, como assessor especial, o governo Lula enviou ofício à equipe de Tarcísio solicitando o retorno do policial à corporação, sob o argumento de falta de efetivo.

“Danilo Campetti foi, até 3 de junho, policial federal cedido ao Estado de São Paulo para o cargo de assessor do governador Tarcísio de Freitas”, informou, em nota ao Metrôpoles, o Palácio dos Bandeirantes. “A Polícia Federal, por meio do Ministério da Justiça, solicitou o retorno de Campetti à corporação no dia 3 de junho, o qual foi realizado conforme solicitado”, finaliza a nota.²

¹<https://www.metropoles.com/sao-paulo/pf-afasta-agente-que-foi-assessor-de-tarcisio-e-fez-coercitiva-de-lula>

²<https://www.metropoles.com/sao-paulo/lula-tira-de-tarcisio-policial-que-fez-sua-conducao-coercitiva>



Após este episódio, aliados de Tarcísio, que já haviam ficado contrariados com a solicitação de retorno do assessor, manifestaram que veem no afastamento do agente do cargo pela cúpula da PF outro caso de perseguição do governo Lula. É notório que até o momento não há prazo para que Campetti retorne ao trabalho.

Diante do exposto é necessário obter esclarecimentos adequados sobre o caso. Portanto, solicito aos ilustres colegas a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 14 de setembro de 2023.

Ubiratan **SANDERSON** (PL-RS)
Deputado Federal
Presidente da CSPCCO

